

SUMÁRIO:

1	OBJETIVO	01
2	CAMPO DE APLICAÇÃO	01
3	SIGLAS	01
4	MATERIAL	01
5	PROCEDIMENTO	01
6	RESPONSABILIDADE	11
7	FORMULÁRIOS E MODELOS CORRELATOS	11
8	FLUXOGRAMA	11
9	INDICADORES	11

1. OBJETIVO:

Instituir medidas de higiene das mãos com o intuito de prevenir e controlar as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), visando à segurança do paciente, dos profissionais de saúde e de todos aqueles envolvidos nos cuidados aos pacientes. Diminuir infecção hospitalar e transmissão cruzada

2. CAMPO DE APLICAÇÃO:

Todos os colaboradores

3. SIGLAS:

HM – Higiene de mãos

4. MATERIAIS:


- Água
- Sabão
- Papel toalha
- Preparação alcoólica
- Álcool de degermação cirúrgica

5. PROCEDIMENTO:

Segundo o Guia para Programas de Higiene de Mãos de Prevenção de Infecção da Association for Professionals in Infection Control and Epidemiology (APIC) de 2015, a higiene de mãos é prática padrão na assistência ao paciente e uma das medidas mais importantes para prevenir a disseminação de infecção. Apesar das evidências reconhecerem que a promoção da higiene de mãos reduz o risco de infecção e melhora os resultados para o paciente, a adesão a este procedimento permanece baixa.

Ressalta-se também que microrganismos resistentes aos antibióticos se apresentam como uma grave realidade em nível mundial e todos os esforços devem ser realizados para controlar esta situação. A higiene de mãos faz parte da estratégia para reduzir a transmissão cruzada de bactérias multirresistentes entre pacientes nos Serviços de Saúde. A higiene de mãos pode ser realizada por meio da lavagem com água e sabonete e, com maior frequência e facilidade, com álcool 70%, sempre que as mãos estiverem sem sujidades visíveis.

A higienização das mãos é a única medida isolada capaz de reduzir as infecções relacionadas à assistência à

	MANUAL – NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE		
	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS		
	Código: MAN.HC.NSP.008	Versão: 002	Página: 2 de 14

saúde. Deverá ser realizada em todas as oportunidades, por todos os profissionais, que mantém contato direto ou indireto com os pacientes. Aplicando-se também tal medida aos familiares, acompanhantes e visitantes antes e após qualquer contato direto ou indireto com o paciente

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM USO DE ÁGUA E SABÃO

Indicação: Quando as mãos estiverem visivelmente sujas ou contaminadas com sangue e outros fluidos corporais.

- Ao iniciar o turno de trabalho;
- Após ir ao banheiro;
- Antes e depois das refeições;
- Antes de preparo de alimentos;
- Antes de preparo e manipulação de medicamentos;
- Nas situações descritas a seguir para preparação alcoólica.

Técnica:

- Abrir a torneira
- Molhe as mãos com água
- Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos
- Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si
- Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa;
- Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais;
- Friccionar o dorso de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa
- Friccionar o polegar esquerdo com auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa
- Friccionar as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa;
- Enxaguar bem as mãos com água;
- Secar as mãos com papel toalha descartável;
- No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.

HIGIENIZE SUAS MÃOS SALVA VIDAS



1 Abra a torneira e molhe as mãos, evitando escorrer no piso.



2 *Seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).

Aplique na palma da mão, a quantidade suficiente de sabonete para cobrir toda a superfície das mãos.



3 esfregue as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



4 esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, (e vice-versa) entrelaçando os dedos.



5 Entrelace os dedos e fricione as áreas interdigitais.



6 esfregue o dorso dos dedos na outra mão com a palma da mão oposta (e vice-versa). Segurando os dedos com movimento vai e vem.



7 esfregue o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.



8 Fricione as pontas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, (e vice-versa). Fazendo movimentos circulares.



9 esfregue o punho esquerdo com o auxílio da palma direita, (e vice-versa), utilizando movimentos circulares.



10 Enxágue as mãos, tirando os resíduos do sabonete. Evite contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.



11 Seque as mãos com papel toalha descartável iniciando pelas mãos e seguindo para os punhos.

Para a Técnica de Higienização Antisséptica das mãos, seguir os mesmos passos e substituir o sabonete líquido comum por um associado a antisséptico.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM USO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA

Indicação: Higienizar as mãos com preparação alcoólica quando estas não estiverem visivelmente sujas, em todas as

situações descritas a seguir:

AÇÃO	JUSTIFICATIVA
Antes de contato com o paciente	Proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos oriundos das mãos do profissional de saúde. Exemplos: exames físicos (determinação do pulso, da pressão arterial, da temperatura corporal); contato físico direto (aplicação de massagem, realização de higiene corporal); e gestos de cortesia e conforto.
Após contato com o paciente:	Proteção do profissional e das superfícies e objetos imediatamente próximos ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do próprio paciente.
Antes de realizar procedimentos assistenciais e manipular dispositivos invasivos:	Proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos oriundos das mãos do profissional de saúde. Exemplos: contato com membranas mucosas (administração de medicamentos pelas vias oftálmica e nasal); com pele não intacta (realização de curativos, aplicação de injeções); e com dispositivos invasivos (cateteres intravasculares e urinários, tubo endotraqueal).
Antes de calçar luvas para inserção de dispositivos invasivos que não requeiram preparo cirúrgico:	Proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos oriundos das mãos do profissional de saúde. Exemplo: inserção de cateteres vasculares periféricos.
Após risco de exposição a fluidos corporais:	Proteção do profissional e das superfícies e objetos imediatamente próximos ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do paciente a outros profissionais ou pacientes.
Ao mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo, durante o cuidado ao paciente:	Proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos de uma determinada área para outras áreas de seu corpo. Exemplo: troca de fraldas e subsequente manipulação de cateter intravascular. Ressalta-se que esta situação não deve ocorrer com frequência na rotina profissional. Devem-se planejar os cuidados ao paciente iniciando a assistência na sequência: sítio menos contaminado para o mais contaminado.
Após contato com objetos inanimados e superfícies imediatamente próximas ao paciente:	Proteção do profissional e das superfícies e objetos imediatamente próximos ao paciente, evitando a transmissão

	de microrganismos do paciente a outros profissionais ou pacientes. Exemplos: manipulação de respiradores, monitores cardíacos, troca de roupas de cama, ajuste da velocidade de infusão de solução endovenosa.
Antes e após remoção de luvas:	Proteção do profissional e das superfícies e objetos imediatamente próximos ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do paciente a outros profissionais ou pacientes. As luvas previnem a contaminação das mãos dos profissionais de saúde e ajudam a reduzir a transmissão de patógenos. Entretanto, elas podem ter microfuros ou perder sua integridade sem que o profissional perceba, possibilitando a contaminação das mãos.
Outros procedimentos:	Exemplo: manipulação de invólucros de material estéril.

Importante

- Use luvas somente quando indicado.
- Utilize-as antes de entrar em contato com sangue, líquidos corporais, membrana mucosa, pele não intacta e outros materiais potencialmente infectantes.
- Troque de luvas sempre que entrar em contato com outro paciente.
- Troque também durante o contato com o paciente se for mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo, ou quando esta estiver danificada.
- Nunca toque desnecessariamente superfícies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) quando estiver com luvas.
- Observe a técnica correta de remoção de luvas para evitar a contaminação das mãos.
- Lembre-se: o uso de luvas não substitui a higienização das mãos!

Técnica:

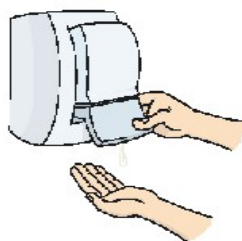
- Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos
- Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si
- Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa;
- Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais;
- Friccionar o dorso de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa
- Friccionar o polegar esquerdo com auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa
- Friccionar as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular

e vice-versa;

- Friccionar até o produto secar, aproximadamente 20 a 30 segundos.

HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS

**Higienização das Mãos com preparações alcoólicas
(Gel ou Solução a 70% com 1-3% de Glicerina)**



1. Aplique na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).



2. Friccione as palmas das mãos entre si.



4. Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.

3. Friccione a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.



5. Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos.



6. Friccione o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.



7. Friccione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita (e vice-versa), fazendo um movimento circular.



8. Friccione os punhos com movimentos circulares.



9. Incoonar até secar. Não utilizar papel toalha.

5 MOMENTOS PARA A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



ANTISSEPZIA CIRURGICA OU PREPARO PRÉ OPERATORIO DAS MÃOS:

A antissepsia cirúrgica tem por finalidade eliminar a microbiota transitória da pele e reduzir a microbiota residente, além de proporcionar efeito residual na pele do profissional. Promover também a remoção de sujidades, suor, oleosidade, pelos e células descamativas interrompendo a transmissão de infecções veiculadas pelo contato. O objetivo final é a prevenção e redução das infecções causadas pelas transmissões cruzadas. As escovas utilizadas no preparo cirúrgico das mãos devem ser de cerdas macias e descartáveis, impregnadas ou não com antisséptico e de uso exclusivo para leito ungueal e subungueal. O procedimento deverá ter duração de 3 a 5 minutos para a primeira cirurgia e de 2 a 3 minutos para as cirurgias subsequentes.

COM ANTISSEPTICO DEGERMANTE

Técnica:

- Abrir a torneira
- Molhar as mãos, antebraços e cotovelo;
- Pressionar a escova impregnada de antisséptico contra a pele e espalhar por todas as partes;
- Limpar sob as unhas com as cerdas da escova;
- Friccionar as mãos observando os espaços interdigitais e o antebraço por no mínimo 3 a 5 minutos, mantendo as mãos acima dos cotovelos;
- Enxaguar as mãos em água corrente, no sentido das mãos para os cotovelos, retirando todo o resíduo do produto.
- Manter as mãos acima do cotovelo, não abaixar as mãos;
- Fechar a torneira com o cotovelo;
- Enxugar as mãos em compressa estéril, com movimentos compressivos, iniciando pelas mãos em seguida antebraço e o cotovelo, atentando para utilizar as diferentes dobras da compressa para regiões distintas.

HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS

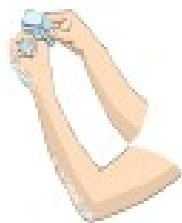
Higienização das Mãos Anti-sepsia cirúrgica ou preparo pré-operatório



1. Molhar a pele com água corrente, esfregar as mãos, antebraços e cotovelos.



2. Esfregar, com as mãos em contato, o anti-séptico e esfregar nas mãos, antebraços e cotovelos. No caso de solução impregnada com anti-séptico, permitir a ação da espuma contra a pele e esfregar por todos os pontos.



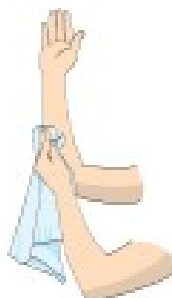
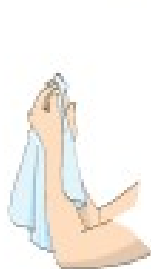
3. Limpar toda as unhas com as pontas dos dedos ou com limpa-ongles de unhas.



4. Permeabilizar as mãos, cobrindo-as com o produto antisséptico e antisséptico por um mínimo de 1 a 2 minutos, atendendo as mãos acima dos cotovelos.



5. Enxaguar as mãos em água corrente, na vertical das mãos para cotovelos, evitando toda incidência do produto. Fechar a torneira sem o cotovelo, pontas dos pés, ou a torneira não passar totalmente.



6. Secar as mãos em toalhas de compressas estéreis, com movimentos circulares, iniciando pelas mãos e seguindo pelo antebraço e cotovelo, evitando para utilizar as diferentes dobras da toalha compressa para as regiões distais.

COM ÁLCOOL CIRÚRGICO

A assepsia com álcool cirúrgico, está relacionada a setores que tenham procedimentos estéreis, como por exemplo: Centro Cirúrgico, UTI e Sala de admissão. Este procedimento substitui a degermação das mãos com escova e antisséptico. Deve ser realizada a seguir da higienização das mãos com água e sabonete em caso de sujidades, e antes cada procedimento.

INSTRUÇÃO ESPECÍFICA

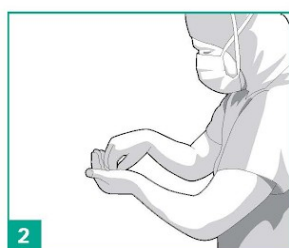
- Coloque o produto na palma da mão esquerda. Em quantidade suficiente para deixar sua pele molhada durante toda a técnica;
- Mergulhe a ponta dos dedos no produto, friccionando para descontaminar embaixo das unhas (5 segundos no mínimo);
- Espalhe o produto no antebraço direito indo até o cotovelo. Assegure-se de que todas as superfícies sejam cobertas. Utilize movimentos circulares até que o produto evapore (10-15 segundos);
- Coloque o produto na palma da mão direita;
- Mergulhe a ponta dos dedos da mão esquerda no produto friccionando;
- Espalhe o produto no antebraço esquerdo indo até o cotovelo. Assegure-se de que todas as superfícies sejam cobertas. Utilize movimentos circulares até que o produto evapore (10-15 segundos);
- Coloque mais produto na palma da mão esquerda e esfregue as mãos ao mesmo tempo até o pulso, realizando os passos a seguir;
- Esfregue palma contra palma em movimentos rotativos;
- Esfregue o produto no dorso da mão esquerda, incluindo o pulso. Movimente a palma da mão direita o dorso esquerdo conforme movimento de vai e vem;
- Esfregue uma palma contra a outra com os dedos entrelaçados;
- Esfregue o dorso dos dedos segurando-os dentro da palma da outra mão em movimentos de vai e vem;
- Esfregue o polegar da mão esquerda com movimentos de rotação pela palma da mão direita e vice-versa;
- Repita toda a sequência mais uma vez (1 minuto);

ANTISSEPSE CIRÚRGICA DAS MÃOS COM SOFTALIND® PURE

Na chegada ao centro cirúrgico, lavar as mãos com água e Softaskin® (sabonete neutro). Antes de iniciar a técnica certifique-se de que suas mãos estão **limpas e secas**.



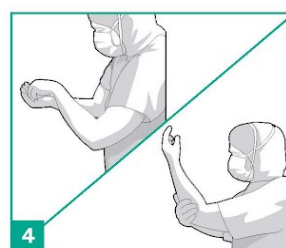
Colocar 3mL (2 doses) de Softalind® pure na palma da mão.



Friccionar as polpas digitais e as unhas da mão contra a palma da mão contrária, fazendo um movimento circular (5 segundos).



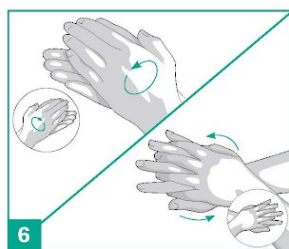
Friccionar o antebraço até o cotovelo em movimentos circulares até que o produto evapore completamente.



Repetir a técnica para o outro antebraço. Passos 1 a 3, colocando mais 3mL de produto na palma da outra mão.



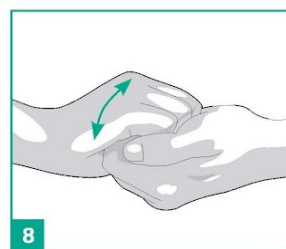
Colocar 3mL (2 doses) de Softalind® pure na palma da mão e friccionar as mãos entre si até os punhos.



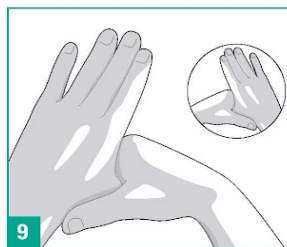
Friccionar as palmas das mãos entre si com um movimento circular. Em seguida, friccionar o dorso das duas mãos entrelaçando os dedos.



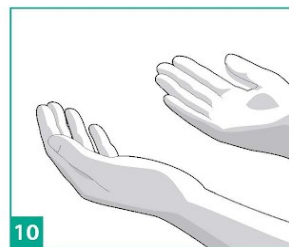
Friccionar a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta segurando os dedos e vice-versa.



Friccionar o polegar direito com o auxílio da mão esquerda realizando movimento circular e vice-versa.




Com as mãos já secas, vestir o avental e calçar as luvas estéreis.



AUDITORIAS DE RISCO

Mecanismos de monitoramento e auditorias rotineiras devem ser realizados na instituição com o objetivo de acompanhar o cumprimento das diretrizes estabelecidas neste protocolo, e garantir a segurança do paciente durante o seu

	MANUAL – NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE		
	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS		
	Código: MAN.HC.NSP.008	Versão: 002	Página: 14 de 14

atendimento.

6. RESPONSABILIDADE:

A todo profissional da instituição.

7. FORMULÁRIOS E MODELOS CORRELATOS:

Não se aplica

8. FLUXOGRAMA:

Não se aplica

9. INDICADORES:

- Consumo de preparação alcoólica para as mãos: monitoramento do volume de preparação alcoólica para as mãos utilizado para cada 1.000 pacientes-dia.
- Consumo de sabonete monitoramento do volume de sabonete líquido associado ou não a antisséptico utilizado para cada 1.000 pacientes-dia.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Higienização das mãos em serviços de saúde. Brasília: Anvisa, 2007. Fernandes, A. T. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde. Atheneu. São Paulo, 2000.

OMS. Campanha Save lives – clean your hands! Esquema: Meus 5 momentos para higienização das mãos (tradução). Disponível em: <<http://www.who.int/gpsc/5may/background/5moments/en/index.html>>.

[Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2009. 105p.](#)

11. HISTÓRICO DE REVISÕES:

21/02/2024 - Atualizado e Revisado